

ALBERTA INFANT MOTOR SCALE (AIMS) COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO OBSERVACIONAL DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E O DESAFIO DO APRENDIZADO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.(PROGRAMA DE PROMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - PADI)

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Sarah Caroline de Sousa Marques, Débora Rodrigues de Moraes, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

Introdução: A Alberta Infant Motor Scale (AIMS) é um instrumento observacional da motricidade ampla que avalia a sequência do desenvolvimento motor e o controle da musculatura antigravitacional nas posturas prono, supino, sentado e de pé, de crianças a termo e pré-termo, e foi objeto de estudo do Programa de Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (PADI) nos encontros semanais remotos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de fisioterapia a partir da atuação em um Projeto de Extensão da UFC. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de cunho descritivo do tipo relato de experiência acerca da vivência no primeiro e no segundo semestre de 2020 em um projeto de extensão que continuou suas atividades de forma remota devido a pandemia do Covid-19. O estudo da AIMS foi dividido em capítulos ministrados semanalmente, com aplicação de questionários ao final da apresentação para sedimentação do conteúdo pelos participantes do projeto e foi realizado por meio de encontros remotos, pela plataforma de reuniões GoogleMeet, entre a coordenadora, os preceptores, os alunos do projeto e professores convidados. **Resultados:** Os extensionistas foram orientados, de forma teórica acerca da importância da AIMS para a identificação de crianças com atrasos ou desvios no desenvolvimento motor e para avaliar o amadurecimento motor da criança ao longo do tempo, ademais, foram instruídos acerca da aplicação adequada, da abordagem observacional e da avaliação da escala. Os estudos semanais receberam um retorno positivo e a adesão dos extensionistas. **Conclusão:** Constatou-se melhora nas discussões propostas pelo projeto para futuras intervenções práticas, o estudo remoto apresentou como pontos negativos o conflito de horários dos extensionistas e as dificuldades de conexão de rede vivenciadas em alguns momentos do estudo, no entanto, apresentou como ponto positivo a melhor capacitação dos extensionistas para intervir na prática.

Palavras-chave: AIMS. ESTUDO REMOTO. DESENVOLVIMENTO MOTOR.